

Elevada no terreno sobre uma base de pedras, a residência revela-se em diferentes planos. Nesta foto da fachada, entre aberturas de diferentes dimensões, o jogo visual da madeira assegura beleza e privacidade. Do ponto de vista estético, revelam-se como rasgos em meio aos volumes traçados pelos arquitetos. E em termos de funcionalidade, asseguram também luminosidade e ventilação, especialmente no piso superior, onde foram empregadas aberturas em filetes.

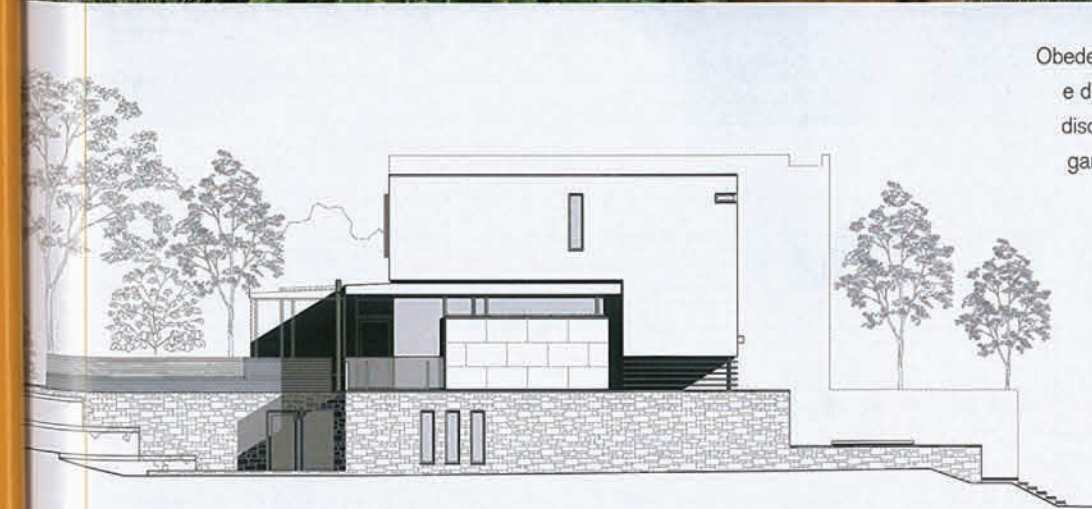
# traçado contemporâneo

Na região de Toronto, entre recortes e transparências, um projeto que explora ao máximo a plasticidade de formas, equilibrando o uso de pedras, madeira e vidros.






rigorosa composição arquitetônica, cada detalhe equilibra forma e função. e os exemplos, arremates cuidadosos que dão novos contornos a formas inesperadas: algumas encaixadas no concreto de forma bastante sutil, acentuando a integração dos interiores com a área externa; e outras obtendo uma visão total, que atravessa lateralmente a construção.



Obedecendo à linguagem construtiva com base em volumes e diferentes alturas, a área externa abriga um paisagismo discreto, planejado para dar leveza ao conjunto e também garantir mais privacidade na área posterior da residência.

**Taylor\_Smyth Architects**  
354 Davenport Road, Suite 3B  
Toronto Ontario, M5R 1K6  
[www.taylor Smyth.com](http://www.taylor Smyth.com)

Desenvolvida sobre uma plataforma elevada e traçada de forma simétrica, tirando o máximo partido do terreno, a casa obedeceu a um programa enxuto, baseado na integração dos espaços e em um interessante jogo de volumes. O acesso principal sugere, à primeira vista, interiores compactos e fechados, apesar do dinamismo da fachada. Mas tudo indica que o fator privacidade contribuiu decisivamente para o emprego desta linguagem, porque toda a integração dos espaços, entre si e com o exterior, acontece de forma explícita na fachada posterior, definida por panos de vidro e praticamente aberta ao jardim. Com simplicidade formal, os interiores estão orientados para a

face interna da casa. Valendo-se de recortes e volumes, o living espaçoso diferencia-se pelo pé direito, onde o autor associou desníveis em traçados expressivos, que favorecem a integração com a área externa. Aliás, um dos quesitos dos proprietários, que escolheram esta área natural e preservada de Toronto para realizar o sonho de morar em uma residência de traçado contemporâneo, com eterna vista para o verde. A escolha dos materiais de acabamento mostra-se coerente com a proposta do projeto: madeira no piso, nas colunas e nas esquadrias, e panos de vidro na definição das amplas aberturas que recortam a estrutura. 



Madeira e vidro: por excelência os materiais adotados, visando favorecer uma concepção minimalista aos interiores da área social, concentrada no segundo pavimento. Com intenção escultórica, o autor definiu para o pé direito do living um traçado incomum, que associa encaixes de volumes distintos. De grande efeito visual, esta linguagem percorre toda a extensão da área delimitada pelos panos de vidro voltados para a face interna da casa, onde um amplo terraço expande a circulação e garante ampla visão do entorno. Interiores, Munge//Leung Design.